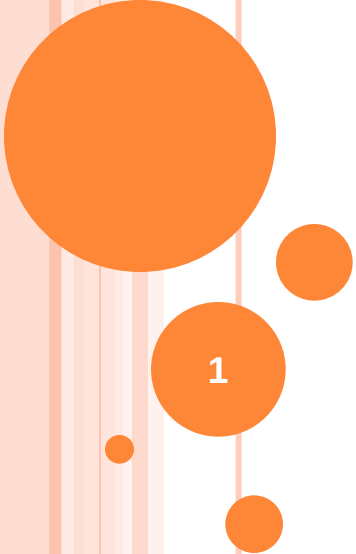
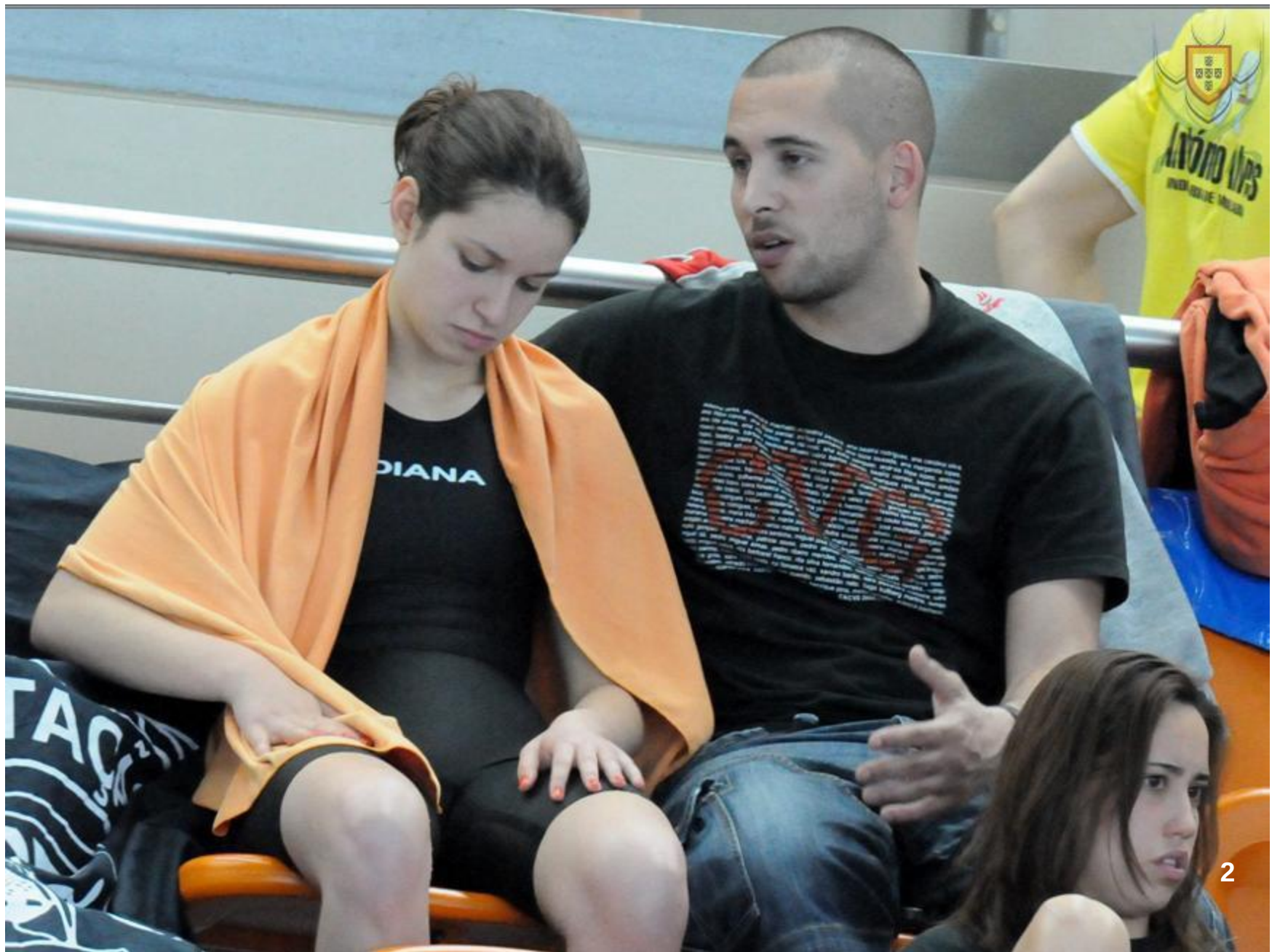


A INVESTIGAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS TREINADORES DE ALTA COMPETIÇÃO



1



DESAFIO DA INVESTIGAÇÃO EM PEDAGOGIA DO TREINO DESPORTIVO - ALTA COMPETIÇÃO

- a reflexão sobre as competências profissionais dos treinadores AC
- a produção de conhecimento sobre a intervenção dos treinadores AC
- o estudo dos modelos de formação dos treinadores AC
- as principais tendências da investigação da intervenção pedagógica dos treinadores desportivos



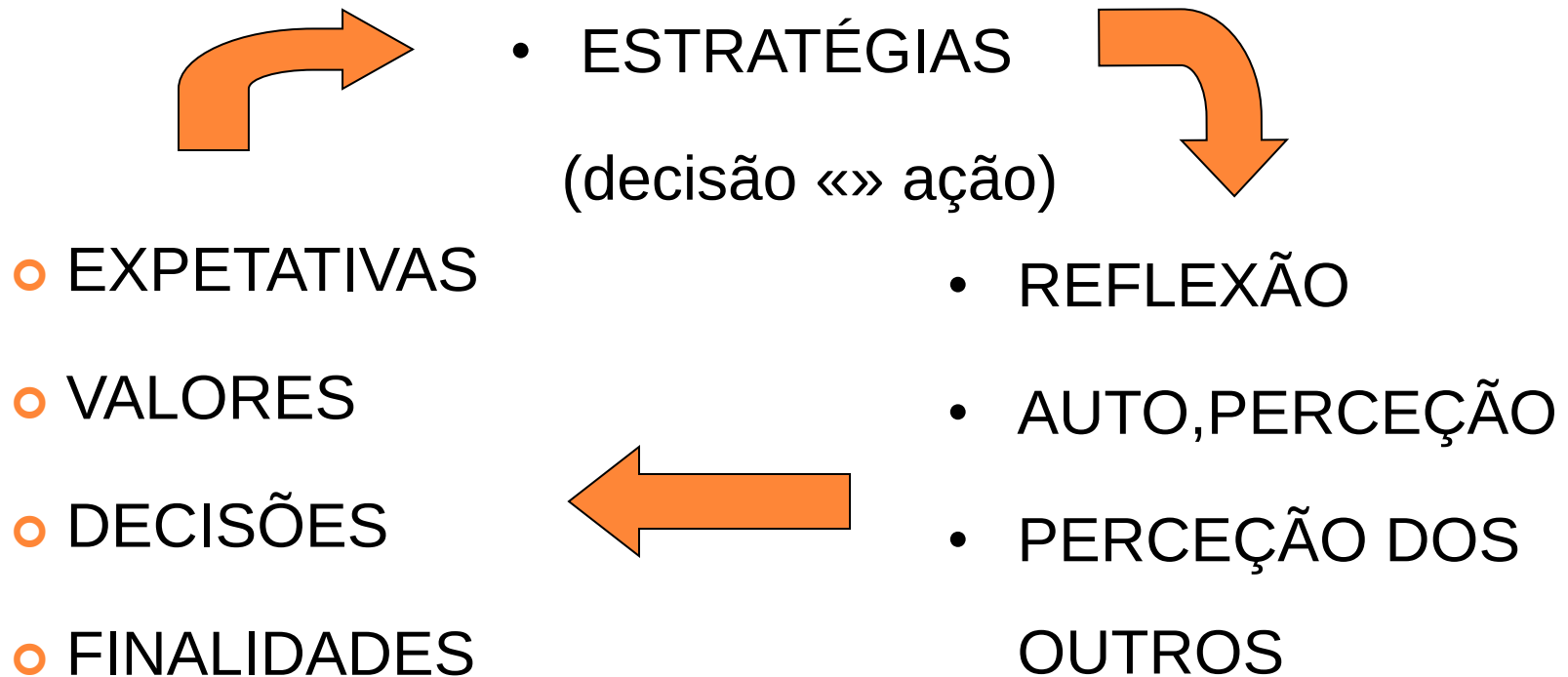
INTERVENÇÃO DOS TREINADORES EM ALTA COMPETIÇÃO

- os **contextos** da intervenção do treinador (a competição; o treino; a direção técnica; a formação e treino de treinadores)
- o processo de **planeamento** do treino (as metodologias e o controlo)
- os processos de decisão e de construção de **expetativas**
- a influência dos **valores** e da **ideologia** na intervenção dos treinadores
- a consecução dos objetivos e a adequação do plano aos **resultados**
- o conhecimento das competências do **sucesso** e da **mestria** dos treinadores
- um desenvolvimento multidimensional, **reflexivo** e interdisciplinar da intervenção do treinador desportivo
- a investigação na dimensão **social**, da intervenção e do espaço profissional do treinador



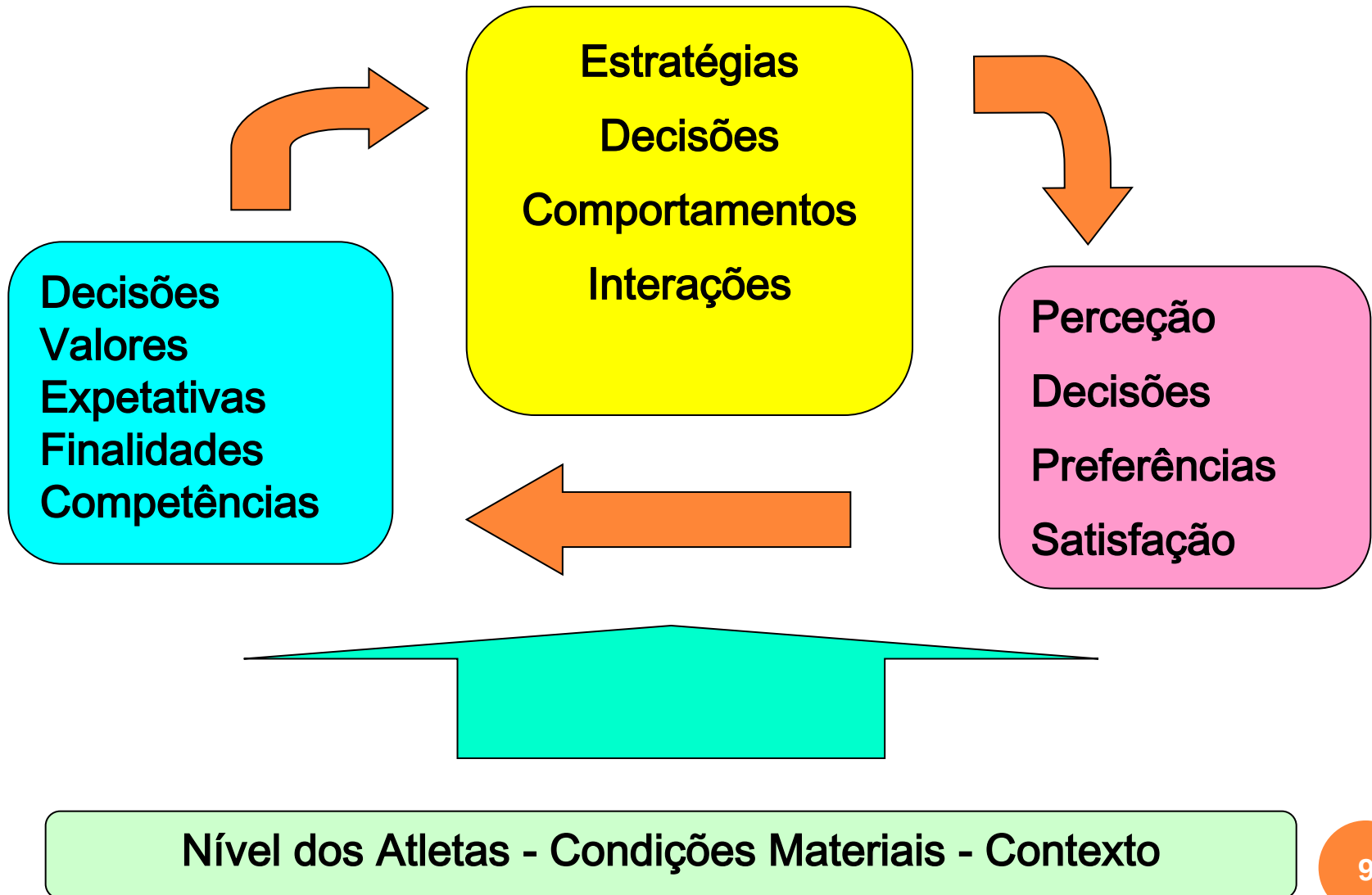
INVESTIGAR A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DOS TREINADORES

ESTUDAR A RELAÇÃO PEDAGÓGICA NO TREINO/COMPETIÇÃO





MODELO DE ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO TREINADOR





MODELOS DE PESQUISA

1. Desenhos descritivos e comparativos

- A intervenção do treinador
- Os efeitos da intervenção do treinador
- As decisões da intervenção do treinador

2. Desenhos relacionais e inferenciais

- A relação da intervenção do treinador com o seu efeito
- A relação das decisões com a intervenção do treinador
- A relação entre os intervenientes do processo de treino



A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO TREINADOR

Estratégias
Decisões
Comportamentos
Interações

Treinadores
Atletas
Adversários
Árbitros/Juízes
Familiares
Dirigentes
Massagistas
Psicólogos
Médicos
Media
Público

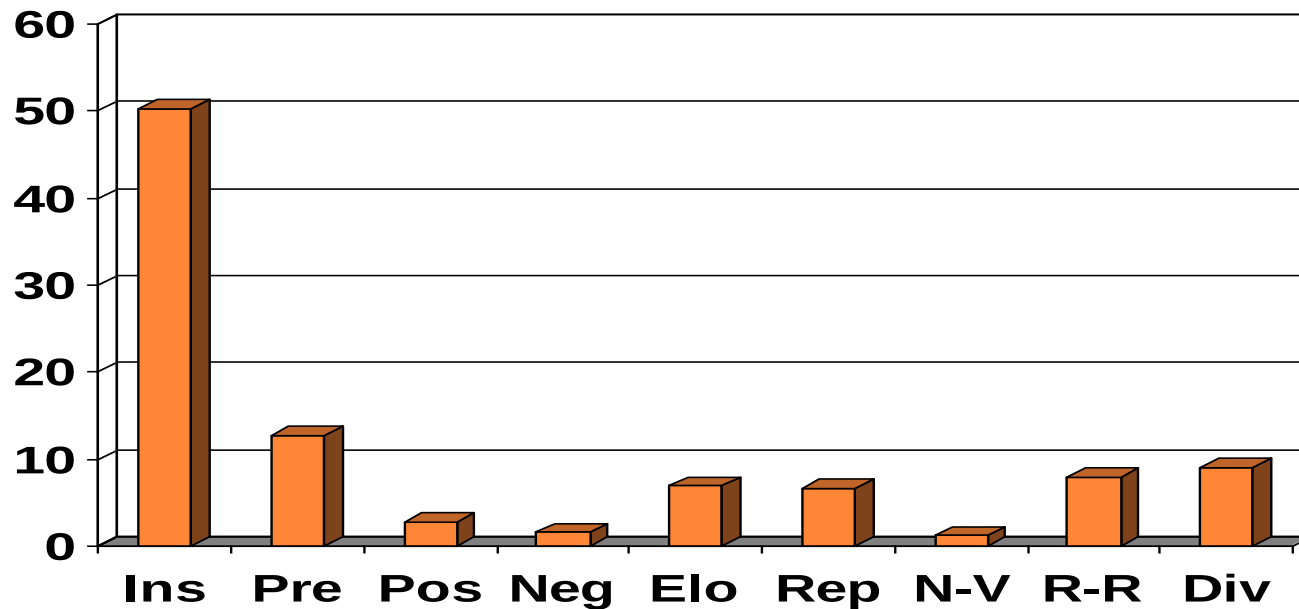
Treino / Competição – Recreação / Formação / Rendimento

Modalidades Desportivas (formais / informais)



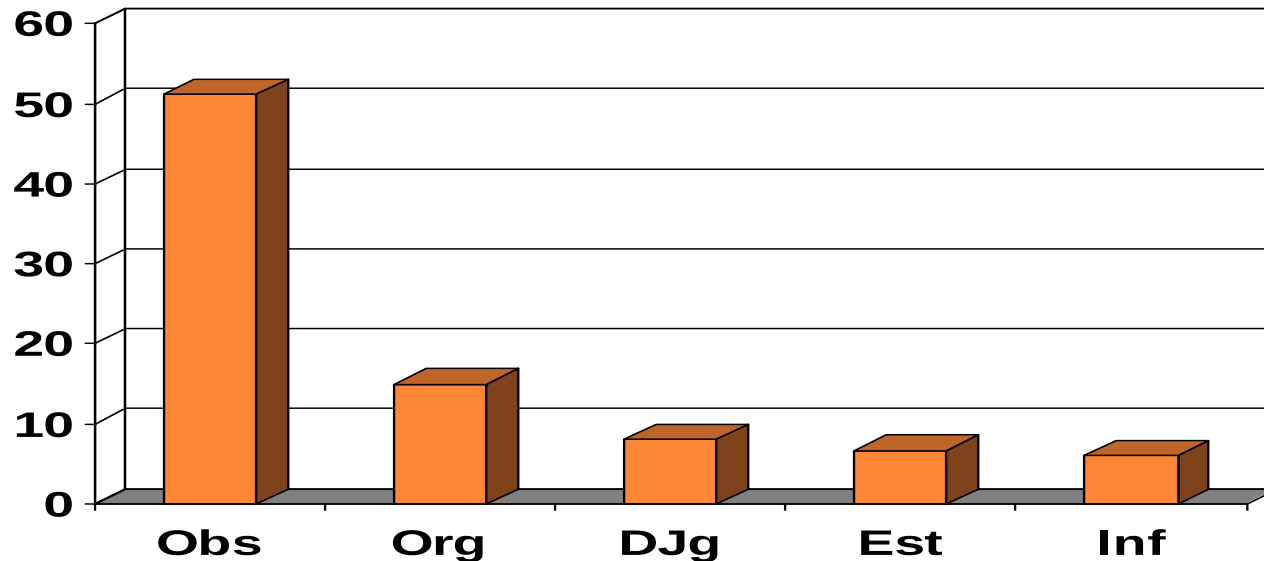
THARP, R. & GALLIMORE, R. (1976). WHAT A COACH CAN TEACH A TEACHER, IN PSYCHOLOGY TODAY 9(8):75-78

- John Woden – 15 sessões - USA
- Basquetebol U.C.L.A.



TRUDEL, P., COTÉ, J. & BERNARD, D. (1996). SYSTEMATIC OBSERVATION OF YOUTH ICE HOCKEY COACHES DURING GAMES, IN JOURNAL OF SPORT BEHAVIOR, VOL.19, Nº1, 50-65.

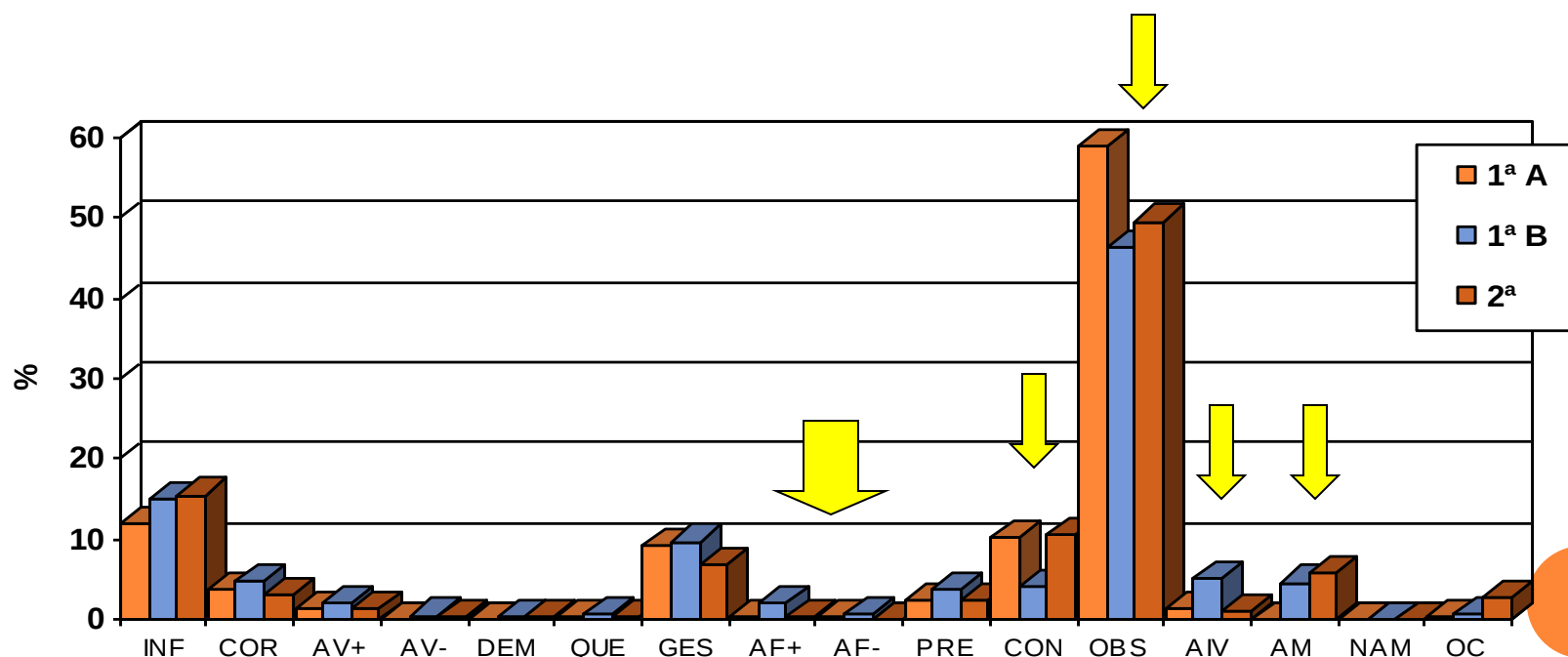
- 32 jogos – 14 treinadores de Hóquei no Gelo – Canadá
- Coaches Observation System for Games





RODRIGUES, J., SARMENTO, P. & PIÉRON, M. (1997), O COMPORTAMENTO DO TREINADOR ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO OBJECTIVO DOS TREINOS E DO NÍVEL DE PRÁTICA DOS ATLETAS NA ACTIVIDADE PEDAGÓGICA DO TREINADOR DE VOLEIBOL.

- 10 treinadores de Voleibol – 1ª e 2ª divisão – Portugal (91 treinos)
- Sistema de Observação do Treinador e Atleta (SOTA)





SANTOS, F., SEQUEIRA, P., LOPES, H. & RODRIGUES, J. (2014), COMPORTAMENTO DE INSTRUÇÃO DOS TREINADORES DE JOVENS DE FUTEBOL EM COMPETIÇÃO
REVISTA IBEROAMERICANA DE PSICOLOGIA DEL EJERCICIO Y EL DEPORTE 9(2):197-216

Comportamento de Instrução dos Treinadores de Jovens.

Dimensões	Categorias/Subcategorias	min	max	M	DP
Dimensão Objetivo	Avaliativo +	8	113	44.22	29.25
	Avaliativo -	0	11	4.06	2.46
	Descritivo	2	88	21.28	22.71
	Prescritivo	60	721	357.11	210.01
	Interrogativo	0	56	12.78	14.88
	Afetivo +	1	44	17.61	10.10
	Afetivo -	0	5	1.50	1.75
Dimensão Direção	Atleta	61	687	365.72	208.32
	Atleta Suplente	11	50	21.61	11.18
	Grupo Defesas	1	13	4.33	3.85
	Grupo Médios	0	46	11.06	11.84
	Grupo Avançados	0	9	2.22	2.29
	Grupo Suplentes	0	58	7.22	13.89
	Equipa	6	94	46.17	28.81
Dimensão Forma	Auditivo	56	717	302.22	212.82
	Visual	1	8	2.72	1.87
	Auditivo-Visual	22	323	153.33	83.63
Dimensão Conteúdo	Técnica Ofensiva	0	54	14.94	15.56
	Técnica Defensiva	0	25	3.78	6.26
	Técnica	0	61	18.72	19.38
	Tática Sistema de Jogo	1	37	13.61	10.32
	Tática Método de Jogo	17	181	75.39	47.12
	Tática Esquemas Táticos	5	100	49.50	31.01
	Tática Princípios de Jogo	0	54	16.89	16.88
	Tática Funções/Missões Táticas	1	19	8.11	5.60
	Tática Combinações	0	94	34.72	27.86
	Tática Eficácia Geral	2	88	27.50	21.67
	Tática	32	408	225.72	126.48
	Psicológico Ritmo de Jogo	3	64	15.44	15.13
	Psicológico Confiança	0	14	3.56	4.42
	Psicológico Pressão Eficácia	12	158	61.56	44.40
	Psicológico Atenção	0	95	20.00	22.82
	Psicológico Concentração	0	10	1.78	2.64
	Psicológico Pressão Combatividade	1	17	7.61	5.55
	Psicológico Resistência às Adversidades	1	17	8.00	5.59
	Psicológico Responsabilidade	0	6	1.39	1.42
	Psicológico	21	285	119.33	81.34
	Físico Resistência	0	3	.39	.85
	Físico Velocidade de Execução	0	9	2.94	3.48
	Físico Velocidade de Deslocamento	0	3	1.33	1.02
	Físico Velocidade de Reação	0	4	.44	.98
	Físico Força	0	3	.72	1.12
	Físico Aquecimento	3	12	6.56	2.66
	Físico	4	27	12.39	6.40
	Equipa Adversária	0	24	6.33	7.09
	Equipa de Arbitragem	0	16	4.22	4.94
	Sem Conteúdo	26	131	71.61	34.31

CASTAÑER, M., MIGUEL, C., ANGUERA, T. & JONSSON, G. (2010). OBSERVING THE PARAVERBAL COMMUNICATION OF COACHES IN COMPETITIVE MATCH SITUATIONS, IN A.J. SPINK, F. GRIECO, O.E. KRIPS, L.W.S. LOIJENS, L.P.J.J. NOLDUS, AND P.H. ZIMMERMAN (EDS). *PROCEEDINGS OF MEASURING BEHAVIOR. EINDHOVEN, THE NETHERLANDS.*

CRITERIA	CODES	CRITERIA	CODES
Typology: The information concerns the sort of action to be performed by the athlete.	Instruction (I): The information is supplied with the aim of encouraging future actions. Feedback (F): The reciprocal action is referred as a valuable judgement in accordance with the performance of the athlete.	<i>(continued from the left column)</i>	Observation (VB): The coach watches without working or illustrating the result of the competition.
Verbal Communication of Function: The information given by the coach plays a mediating role with respect to the athlete's performance.	Positive evaluation (EP): The coach makes a favourable judgement of the athlete's performance. Negative evaluation (NE): The coach makes an unfavourable judgement of the athlete's performance. Description (D): The coach describes the way in which the athlete performs or performed their actions. Prescription (P): The coach communicates with and directs an athlete as to how he/she must carry out future actions.	Paraverbal Communication of Morphology: The information is conveyed via kinesic gestures that are morphologically defined for the athlete.	Emblem (EMB): The information is supplied via kinesic gestures which are iconically defined and agreed upon, where verbal language is not necessary. Deictic (DEI): The information is supplied via kinesic gestures that indicate the location of people and/or objects. Kinetographic (KIN): Gesture that draws actions or movements in space. Beats (BEA): The information is supplied via kinesic gestures that are iconically defined, in accordance with the communicative style of the coach.
Verbal Communication of Morphology: The information given by the coach is of a given form designed for the athlete.	Interrogative (IRG): The coach questions the athlete as to his/her performance with the aim of raising his/her awareness of the mistakes made or the correct way to perform the action. Imperative (IMP): The coach tells the athlete firmly what to do or what should have been done in order to draw his/her attention to this aspect. Exclamatory (EXC): The coach expresses a strong emotion in response to the athlete's performance.	Paraverbal Communication of Posture: The information is supplied from a given postural position.	Biped (BI): The coach remains standing but without moving around. Sitting (SEA): The coach is seated. Locomotion (LCM): The coach moves to the technical area. Alteration of level (ALT): The coach alters his posture with respect to the height of his body.
Paraverbal Communication of Function: The information given by the coach involves a kinesic gesture with a communicative intention.	Regulator (RE): The information is given via kinesic gestures that control and link together the moments of interaction between people. It requires an immediate response from the athlete. Illustrator (IL): The information is supplied via kinesic gestures with the aim of reinforcing the verbal language that is used by the coach, and does not require an immediate response from the athlete.	Communication of Adaptation: The information is supplied via kinesic gestures but without the aim of control or illustration. These gestures physical contact with other people and/or objects.	Self-adaptor (SE): When the teacher maintains contact with other parts of his/her body but without any communicative purpose. Hetero-adaptor (HE): When the teacher maintains bodily contact with other people but without any communicative purpose. Multi-adaptor (MUL): When several of these adaptor gestures are combined.

Table 1. SOCOP-Coach Observation Instrument.

ALVES, S.; FRANCO, S.; CASTAÑER, M.; CAMERINO, O.; HILENO, R.; RODRIGUES, J. (2015). ANALYSIS OF KINESIC AND PROXEMIC PARAVERBAL COMMUNICATION IN FITNESS INSTRUCTORS USING TIME PATTERNS (T-PATTERNS), IN CUAD. PSICOL. DEPORTE; 15(1): 111-122

Tabla 3: Frecuencias de ocurrencias de las categorías de SOCIN-Fitness.

Criterio	Categoría	Fitness acuático	Cycling	Tonificación	Step	Total
Función	Regulación (RE)	88.67	92.3	93.73	88.89	90.90
	Ilustración (IL)	11.33	7.7	6.27	11.11	9.10
Morfología	Deíctico (DEI)	29.65	18.75	28.33	32.29	27.26
	Emblema Técnico (EMBT)	0.11	0.00	4.92	24.37	7.35
	Emblema Social (EMBS)	14.28	11.33	18.08	22.67	16.59
	Emblem Numerico (EMBN)	14.39	15.68	15.39	10.17	13.91
	Pictografico (PIC)	1.65	5.82	0.97	0.31	2.18
	Cinetografico (CIN)	24.30	22.08	22.54	6.29	18.80
	Espacial (ESP)	0.77	3.14	1.18	0.09	1.30
	Ritmico (RIT)	3.15	8.23	5.70	0.28	4.34
	Batuta (BAT)	11.70	14.97	2.89	3.53	8.27
	Información (INF)	60.40	76.05	76.60	94.21	76.82
Situacional	Feedback (FEED)	23.48	10.25	13.72	2.33	12.45
	Interacción (INT)	13.18	13.26	7.03	3.46	9.23
	Organización (ORG)	2.94	0.44	2.65	0.00	1.50
Participación	Con Ejercicio (CE)	28.66	97.01	67.83	94.05	71.88
	Sin Ejercicio (SE)	71.34	2.99	32.17	5.95	28.12
Adaptador	Auto-adaptador (AA)	92.53	72.78	81.67	87.41	83.60
	Objectual (OB)	5.80	27.22	18.43	12.59	15.99
	Hetero-adaptador (HA)	1.67	0.00	0.00	0.00	0.41
	Multi-adaptador (MUL)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Nota: resultados de las frecuencias expresados en porcentajes.

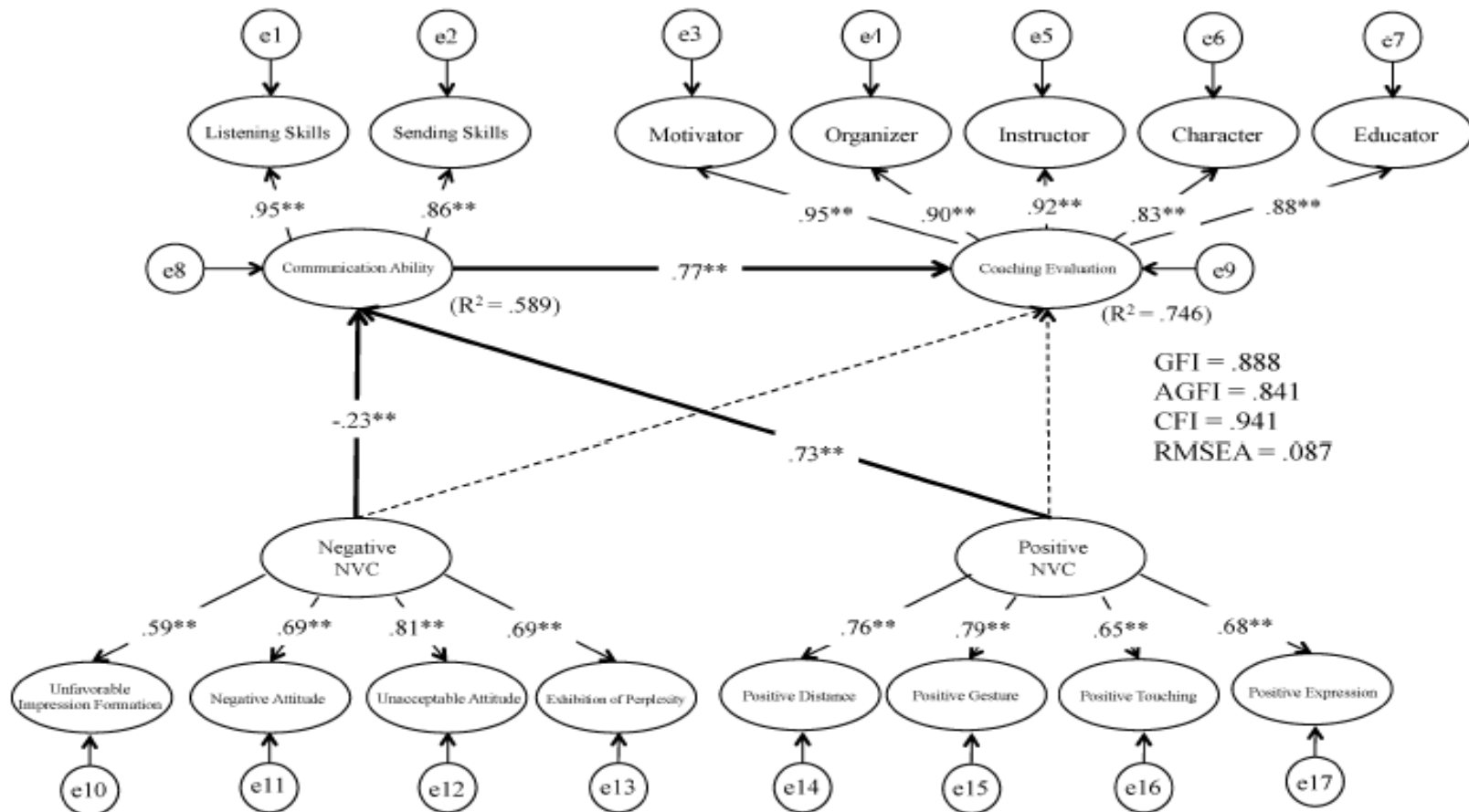
Castañer, M., Miguel, C. & Anguera, M. (2009). SOCOP-Coach. An instrument to observe coach's paraverbal communication in to match competition situations. *Revista Eletrónica de Desporto e Atividade Física*, 2(2), 1-10.

ALVES, S.; FRANCO, S.; CASTAÑER, M.; CAMERINO, O.; HILENO, R.; RODRIGUES, J. (2015). ANALYSIS OF KINESIC AND PROXEMIC PARAVERBAL COMMUNICATION IN FITNESS INSTRUCTORS USING TIME PATTERNS (T-PATTERNS), IN CUAD. PSICOL. DEPORTE; 15(1): 111-122

Criterio	Categoría	Fitness acuático	Cycling	Tonificación	Step	Total
Grupo	Macro-grupo (MAC)	75.63	87.45	87.98	99.09	66.18
	Díada (DIA)	17.82	10.51	10.86	0.59	9.95
	Micro-grupo (MIC)	6.55	2.04	1.16	0.32	23.87
Topología	Periférica (P)	99.83	99.05	88.59	99.83	96.84
	Central (C)	0.17	0.95	11.41	0.12	3.16
Interacción	Integrada (IINT)	99.03	98.84	95.72	99.82	98.35
	Distanciada (DIS)	0.97	1.16	2.50	0.18	1.20
	Contacto Táctil (CT)	0.00	0.00	1.78	0.00	0.45
Orientación	De Frente Espejo (FE)	58.97	98.44	16.50	71.14	61.26
	De Frente Correspondiente (FC)	1.77	0.47	59.05	28.19	22.37
	De Frente Perfil (FP)	23.01	0.54	7.00	0.67	7.80
	Detrás (AT)	3.16	0.00	1.09	0.00	1.07
	En Medio (NM)	0.00	0.00	8.85	0.00	2.21
Transición	Derecha (DR)	3.58	0.00	2.73	0.00	1.58
	Izquierda (ESQ)	9.51	0.55	4.78	0.00	3.71
	P.B Desplazamiento (PBD)	3.50	0.00	21.18	78.77	25.86
	P.F. Bípeda (PFB)	63.85	2.99	32.66	19.24	29.69
	P.F. Sentado (PFS)	2.71	97.01	7.25	0.79	26.94
	P.F. Dorsal (PFD)	0.00	0.00	19.36	0.00	4.84
	P.F. Ventral (PFV)	0.00	0.00	1.45	0.00	0.36
	P.F. Lateral (PFL)	0.00	0.00	1.23	0.00	0.31
	Locomoción (LOC)	29.94	0.00	16.87	1.20	12.00
	En Soporte (SU)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Nota: resultados de las frecuencias expresados en porcentajes.

SHIMAZAKI, T. & KIKKAWA, M. (2015). A STUDY OF NONVERBAL COMMUNICATION BY COACHES: RELATIONSHIPS BETWEEN COMMUNICATION ABILITY AND COACHING EVALUATION, IN INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORT AND HEALTH SCIENCE VOL.13, 43-60.



Note: NVC = nonverbal communication; all paths are standardized estimates; dashed lines represent nonsignificant paths
 $*p < .05$, $**p < .01$

Figure 4. Relationships between NVC, Communication Ability, and Coaching Evaluation

Treinadores
Atletas
Adversários
Árbitros/Juízes
Familiares
Dirigentes
Massagistas
Psicólogos
Médicos
Media
Público

OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO TREINADOR

Perceção dos atletas
Auto perceção do treinador
Decisões do treinador
Preferências dos atletas
Satisfação dos atletas

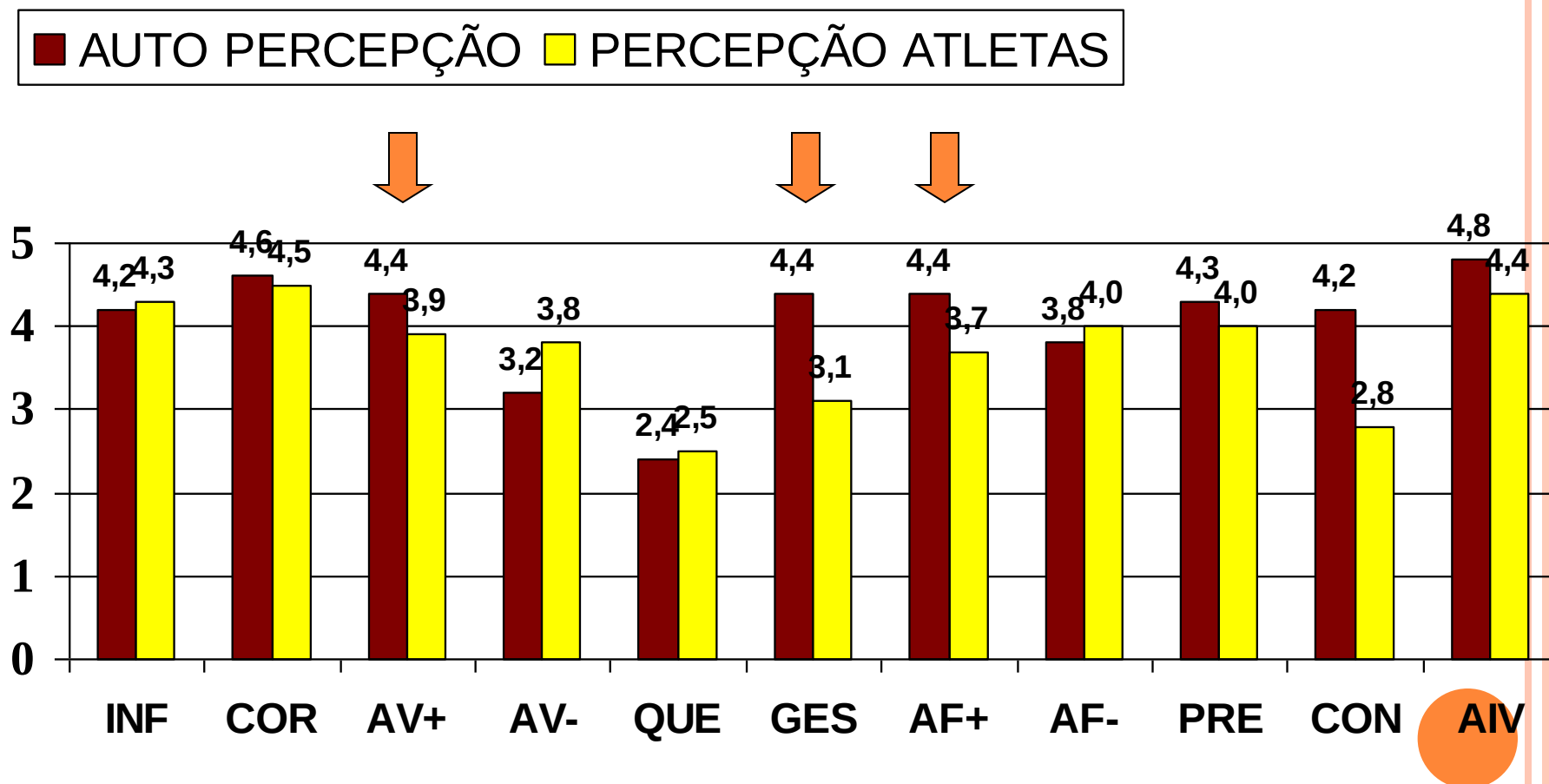
Perceção
Decisões
Preferências
Satisfação

Treino / Competição – Recreação / Formação / Rendimento

Modalidades Desportivas (formais / informais)



CATITA, L. & RODRIGUES, J. (2001), AUTO PERCEÇÃO E PERCEÇÃO DOS ATLETAS ACERCA DO COMPORTAMENTO DO TREINADOR DE JUDO, IN DESPORTO, INVESTIGAÇÃO & CIÊNCIA, ESDRM





AS DECISÕES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO TREINADOR

Decisões
Valores
Expetativas
Finalidades
Competências

Decisões de planeamento
Decisões alternativas
Decisões de contingência
Expetativas da intervenção
Finalidades e objetivos
Valores sociais e pessoais
Competências e
conhecimentos profissionais
Motivação, inteligência e
personalidade

Treinadores
Atletas
Adversários
Árbitros/Juízes
Familiares
Dirigentes
Massagistas
Psicólogos
Médicos
Media
Público

Treino / Competição – Recreação / Formação / Rendimento

Modalidades Desportivas (formais / informais)



SANTOS, R. & RODRIGUES, J. (2000), Os OBJETIVOS E AS DECISÕES DO TREINADOR DE TÊNIS, IN DESPORTO, INVESTIGAÇÃO & CIÊNCIA, ESDRM

OBJECTIVOS E PRIORIDADES DE ACÇÃO NA FORMAÇÃO DESPORTIVA DOS JOVENS	TREINADORES				PROFESSORES	
	FRQ. A.	%	U	P	FRQ. A.	%
<i>Aprendizagem da Modalidade</i>	3	28,9	13.0	0.416	7	25,2
<i>Desenvolvimento das Cap. Motoras e Psíquicas</i>	0	0,0	7.5	0.080	7	20,0
<i>Divertimento</i>	3	21,6	14.0	0.533	8	21,7
<i>Formação e Desenvolvimento Pessoal</i>	2	17,8	17.0	0.875	8	22,8
<i>Motivação para a Actividade</i>	4	31,7	9.5	0.142	4	10,3



SANTOS, R. & RODRIGUES, J. (2000), Os OBJETIVOS E AS DECISÕES DO TREINADOR DE TÊNIS, IN DESPORTO, INVESTIGAÇÃO & CIÊNCIA, ESDRM

DECISÕES DE PLANEAMENTO	TREINADORES				PROFESSORES	
	FRQ. A.	%	U	P	FRQ. A.	%
<i>Conteúdo de Matéria - Físico e Psicológico</i>	7	12,0	10.0	0.208	8	5,2
<i>Conteúdo de Matéria - Técnico e Tático</i>	32	61,7	8.0	0.143	97	60,3
<i>Conteúdo de Prática - Jogo</i>	7	12,6	17.5	0.941	25	15,3
<i>Gestão</i>	0	0,0	7.5	0.097	13	7,8
<i>Instrução</i>	2	3,7	16.5	0.781	6	3,3
<i>Objectivos</i>	5	10,0	12.5	0.403	12	8,1

DECISÕES ALTERNATIVAS (Planeamento)	TREINADORES				PROFESSORES	
	FRQ. A.	%	U	P	FRQ. A.	%
<i>Ensino Diferenciado</i>	0	0,0	12.0	0.259	4	12,7
<i>Gestão</i>	0	0,0	12.0	0.259	4	13,9
<i>Instrução</i>	2	23,3	17.0	0.875	9	28,6
<i>Interacção</i>	2	13,3	13.0	0.223	1	2,8
<i>Situação de Exercício</i>	5	63,4	9.5	0.173	13	42,0



CARVALHO, G., & RODRIGUES, J. 2019), **THE THINKING PROCESS OF FOOTBALL COACHES: THE TRAINING FACTORS**, IN JOURNAL OF HUMAN SPORT & EXERCISE, *SUPPLEMENTARY ISSUE: INTERNATIONAL SEMINAR OF PHYSICAL EDUCATION, LEISURE AND HEALTH*, 17, 18, 19 JUNE 2019. CASTELO BRANCO. PORTUGAL

Variáveis	Códigos	Frequência de Registos	
		Absoluta	Relativa (na variável)
Fatores de Treino	Integrados	11	44%
	Psicológicos	9	36%
	Físicos	1	4%
	Táticos	4	16%
	Técnicos	0	0%
Forma Desportiva	Multifatorial	3	13%
	Oscilante	2	10%
	Constante	14	67%
	Sem significado	2	10%



MODELOS DE PESQUISA

1. Desenhos descritivos e comparativos

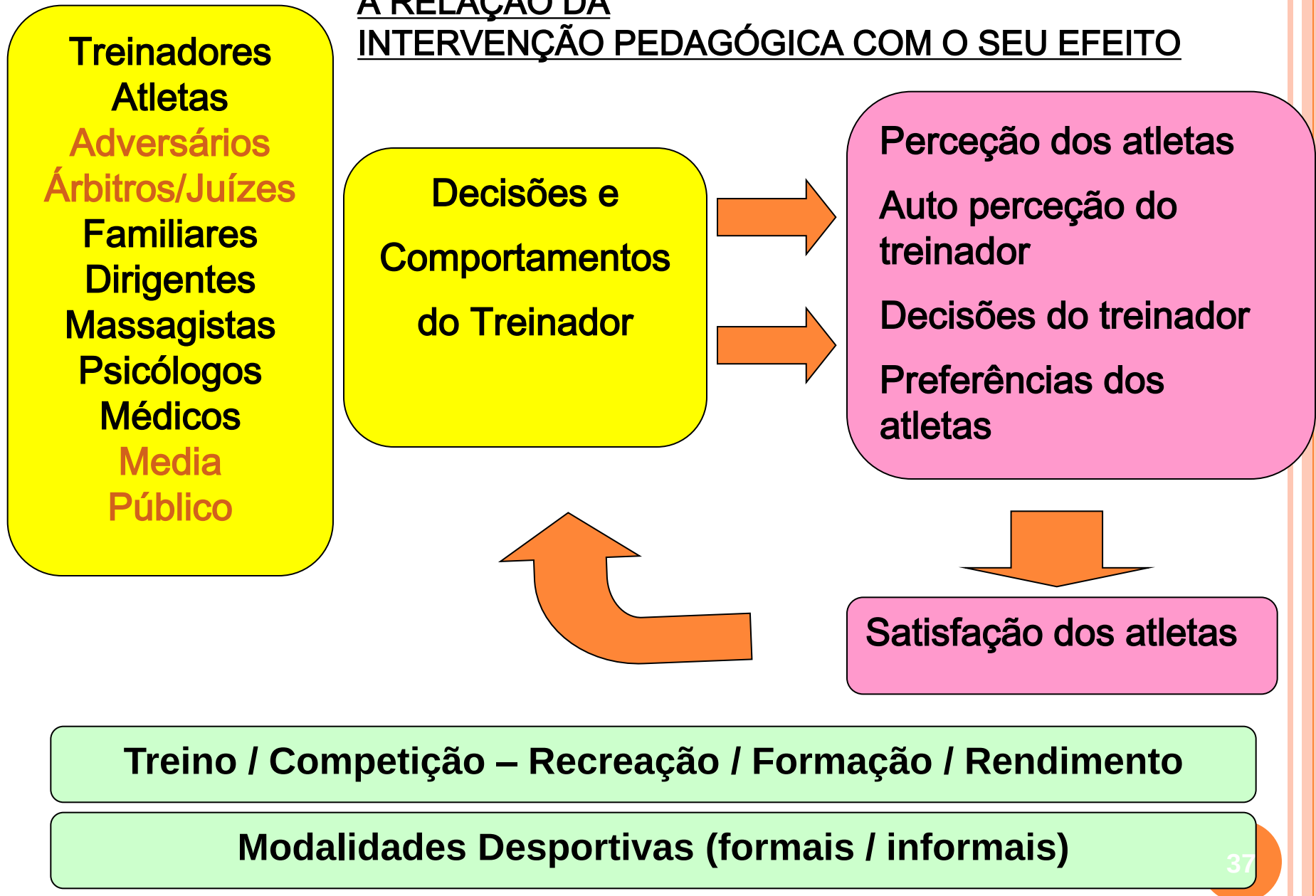
- A intervenção do treinador
- Os efeitos da intervenção do treinador
- As decisões da intervenção do treinador

2. Desenhos relacionais e inferenciais

- A relação da intervenção do treinador com o seu efeito
- A relação das decisões com a intervenção do treinador
- A relação entre os intervenientes do processo de treino



A RELAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SEU EFEITO





RAZÕES PARA O ABANDONO DESPORTIVO EM JOVENS

(SILVA & SILVA, 2003)

- Questionário de Abandono da Prática Desportiva (Matos & Cruz, 1997)
- Alunos do ensino secundário
- n masculino = 87; n feminino = 89

Principais Razões	Raparigas	Rapazes
Tive que dar prioridade aos estudos	1º	1º
Não tinha tempo disponível	2º	2º
Tinha outras coisas para fazer	3º	3º
Os treinos consumiam muito tempo	4º	5º
Interessei-me por outros passatempos	5º	4º
Não gostava dos métodos do treinador	6º	...
O meu esforço não era recompensado	...	6º
Não me divertia, nem tinha prazer	7º	...
Não existia a minha modalidade preferida	...	7º

SANTOS, F., LOPES, H. & RODRIGUES, J. (2106). **RELAÇÃO ENTRE A PERCEÇÃO DOS TREINADORES DE JOVENS FUTEBOLISTAS E O COMPORTAMENTO DE INSTRUÇÃO E DOS ATLETAS EM COMPETIÇÃO**, IN REVISTA IBEROAMERICANA DE PSICOLOGÍA DEL EJERCICIO Y EL DEPORTE Vol. 11 Nº 1 PP. 59-68

Correlações entre a auto percepção e o comportamento de instrução em competição

		Comportamento de Instrução
Auto Percepção	Dimensão AV-	(AF-) 0,730*
	Objetivo INT	(AF-) 0,855**
	Dimensão AU	(AU) -0,720*
	Forma AU-VIS	(AUVIS) -0,873**
	Dimensão ATL	(EQ) 0,809*
	Direção EQ	(GM) -0,736*
	TEOF	(TASJ) -0,751*
		PC -0,773*
	TEDEF	(TASJ) -0,756*; (TAMJ) -0,756*; (TACOM) -0,756*; (TAT) -0,756* (PC) -0,765*; (PPE) -0,756*; (PAT) -0,756*; (PSI) -0,756*
		(FVDES) -0,873**
	TACOM	(TEOF) 0,730*
		(PRA) 0,713*
	PC	(TACOM) -0,726*
		(PPE) -0,801*; (PAT) -0,776*
	PPE	(TASJ) -0,845**; (TAMJ) -0,845**; (TACOM) -0,845**;
		(PPE) -0,845**;
	Dimensão Conteúdo	(FVDES) -0,716*; (FVREA) -0,976**
	PRA	(TASJ) -0,849**
		(PC) -0,898**
	FVREA	(FVDES) -0,802*; (FVREA) -0,772*
		(TAMJ) -0,756*; (TACOM) -0,819*
		(PPE) -0,756*; (PAT) -0,819*; (PSI) -0,756*
		(FVREA) -0,873**
	EQARB	(TEOF) 0,756*; (TEC) 0,760*
		(TAMJ) 0,756*; (TAET) 0,756*; (TAFUNC) 0,756*; (TACOMB) 0,756*; (TAEG) 0,756*;
		(TAT) 0,756*
		(PRI) 0,760*; (PPE) 0,756*; (PAT) 0,756*; (PPC) 0,760*; (PSI) 0,756*
		(EQADV) 0,760*

Nota. *. Correlação é significativa para um grau de probabilidade de erro $p \leq 0.05$; **. Correlação é significativa para um grau de probabilidade de erro $p \leq 0.01$

SANTOS, F., LOPES, H. & RODRIGUES, J. (2015). EXPECTATIVA E PERCEÇÃO DO TREINADOR DE FUTEBOL SOBRE O COMPORTAMENTO DOS ATLETAS, IN JOURNAL OF SPORT PEDAGOGY AND RESEARCH 1(6) - (2015) 45-52

Tabela 1 - *Expectativas e Percepção sobre o Comportamento dos Atletas em Competição*

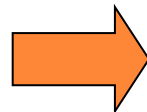
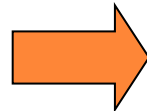
Dimensões		Expetativas		Percepção	
		M	DP	M	DP
Dimensão Atenção	Atenção Atleta (ATATL)	4,38	,51	4,13	,64
	Atenção Atleta Suplente (ATAS)	3,38	1,06	3,38	,91
	Atenção Grupo (ATGR)	4,25	,46	3,75	,70
	Atenção Equipa (ATEQ)	4,13	,83	3,50	,75
	Desatenção Atleta (DATATL)	1,88	,64	2,00	,75
	Desatenção Atleta Suplente (DATAS)	2,00	,75	2,00	,53
	Desatenção Grupo (DATGR)	2,00	,75	2,62	,91
	Desatenção Equipa (DATEQ)	2,25	,88	2,88	,64
Dimensão Comportamento Motor Reativo	Modifica o Comportamento Positivamente (MC+)	3,75	,70	3,38	,51
	Modifica o Comportamento Negativamente (MC-)	2,25	,46	2,25	,70
	Não Modifica o Comportamento (NMC)	2,25	,70	2,38	,51
	Reforço Positivo (RF+)	4,25	,70	3,38	,51
	Reforço Negativo (RF-)	1,63	,74	1,75	,70

Nota. M – Média; DP – Desvio Padrão.

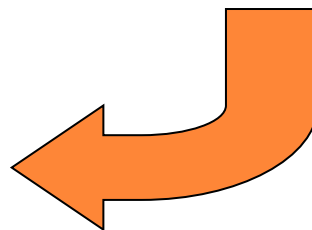


A RELAÇÃO DAS DECISÕES COM A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Decisões de planeamento
Decisões alternativas
Decisões de contingência
Expetativas da
intervenção
Finalidades e objetivos
Valores sociais e pessoais
Competências e
conhecimentos
profissionais
Motivação, inteligência e
personalidade



Decisões e
Comportamentos
do Treinador



Treinadores
Atletas
Adversários
Árbitros/Juízes
Familiares
Dirigentes
Massagistas
Psicólogos
Médicos
Media
Público

Treino / Competição – Recreação / Formação / Rendimento

Modalidades Desportivas (formais / informais)



SEQUEIRA & RODRIGUES (2005)

As decisões pré-interativas, o comportamento e as decisões pós-interativas do Treinador B no terceiro treino após a competição.

Categorias	Decisões pré-interactivas	Comportamento	Decisões pós-interactivas
Demonstração	Não	6,61	Não

- Os exercícios de um treino de recuperação costumam ser habituais, pelo que o Treinador não sente necessidade de os demonstrar.
- Em algumas situações em que o exercício está a ser mal executado (ex: alongamentos), o Treinador poderá ter que demonstrar.
- Como raramente demonstra, acaba por não conseguir perceber que o fez neste treino.



MAS SERÁ QUE ESTA INSTRUÇÃO É PLANEADA OU PURAMENTE INTUITIVA ???

A.SANTOS & RODRIGUES (2006)

Expetativas (Plano) vs Comportamento de Instrução

Dimensão Objectivo

		Comportamento de Instrução					
		AV	DES	PRE	INT	AF +	AF -
Expetativas de Instrução	AV						
	DES	- 0,611*					
	PRE		- 0,683*	0,631*			
	INT						- 0,659*
	AF +					0,636*	
	AF -				0,585*		1,2 vs 0,2%

* Revelam-se correlações significativas para um grau de probabilidade de erro (p-value) $\leq 0,05$

** Revelam-se correlações significativas para um grau de probabilidade de erro (p-value) $\leq 0,01$

MAS SERÁ QUE ESTA INSTRUÇÃO É PLANEADA OU PURAMENTE INTUITIVA ???

Análise Relacional

Expectativas (Plano) vs Comportamento de Instrução

Dimensão Conteúdo

Expectativas	Comportamento de Instrução
TEC	TEC -0,594*; TEOF -0,638*; PPC -0,814**;
TAT	TASJ -0,752*; PPE 0,619*; S/C 0,598*
TASJ	TEC -0,589*; TEOF -0,626*; TASJ 0,641*; PC 0,596*
TAMJ	TEC -0,658*; TASJ 0,724**
TAET	TEC -0,608*; TEOF -0,646*; EQ ADV 0,595*
TAPJ	FVREA 0,700*
TAFUNC	TEOF -0,689*
TACOMB	TEC -0,702*; FVEX 0,590*
TAEG	TEC -0,611** PRI 0,585*
PSI	PRI 0,622*
PRI	FVEX 0,633*;
PC	PAT 0,591*; FRES 0,739*; FFO 0,739**

Expectativas	Comportamento de Instrução
PAT	FRES 1,000**; FFO 1,000**
PCO	FRES 1,000**; FFO 1,000**
PPC	FRES 1,000**; FFO 1,000**
PRA	PAT 0,591*; FRES 0,739**; FFO 0,739**
FIS	FVREA -0,722**
FRES	FVREA -0,894**
FVEX	TAEG -0,609*; FIS 0,675*; FAQ 0,689*; S/C 0,595*
FVDES	FVREA -0,605*
FFO	FVREA -0,721**
EQ ADV	TEC 0,817**; TEDEF 0,829**; TAFUNC -0,789**;
EQ ARB	PSI 0,696*; PAT 0,794**; PRA 0,626*;
PAT	FRES 1,000**; FFO 1,000**

* Revelam-se correlações significativas para um grau de probabilidade de erro (p-value) ≤ 0.05

** Revelam-se correlações significativas para um grau de probabilidade de erro (p-value) ≤ 0.01

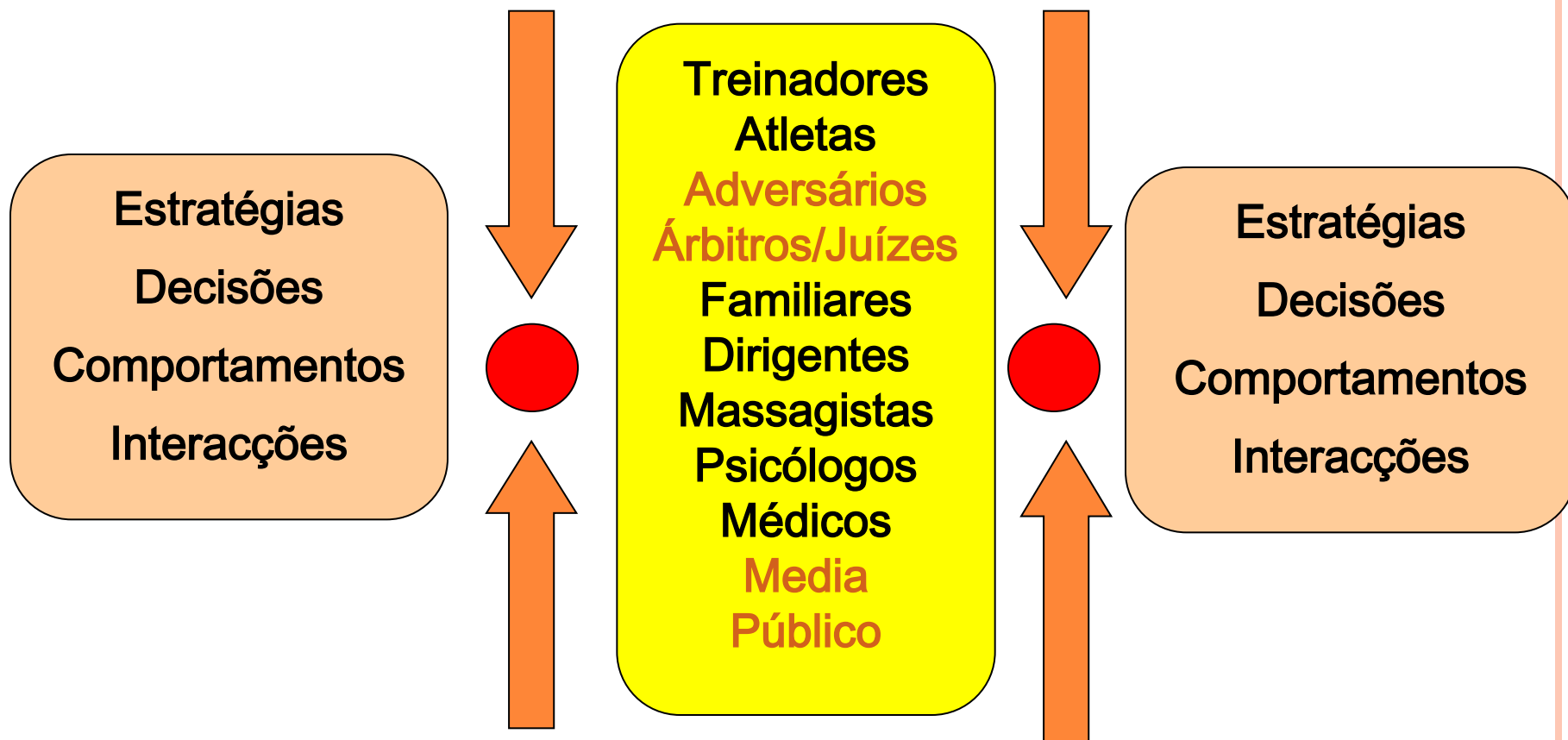


SANTOS, F; LOURO, H; ESPADA, M; FIGUEIREDO, T; LOPES, H; RODRIGUES, J. (2019). RELATIONSHIP BETWEEN OF COACHES' EXPECTATIONS WITH INSTRUCTION AND BEHAVIOR OF ATHLETES IN FOOTBALL. *CUADERNOS DE PSICOLOGÍA DEL DEPORTE*, 19(3), 62-78

Table 4. *Competition behavior and coaches ' expectations in the content dimension*

Dimensions	Categories	Expectations		Behavior in competition		Correlation
		M	SD	M	SD	
Content Dimension	Technique (TEC)	2.63	.74	25.12	19.475	DEFT (.748*)
	Offensive Technique (OFT)	3.25	1.03	18.13	12.677	
	Defensive Technique (DEFT)	3.25	1.03	7.00	8.401	
	Tactic (TAC)	3.63	.51	240.25	141.702	-.732* PPE (-.845**); PAT (-.845**); PSYC (-.845**) PDS (-.716*); PSR (-.976**); PHYS (-.850**) PC (-.719*); PPE (-.730*) PC (-.765*) PAT (-.754*); PSYC (-.794*) PDS (-.856**); PSR (-.813*); PHYS (-.808*) PDS (-.738*); PSR (-.723*)
	Tactical Game System (TGS)	3.25	.70	18.25	12.338	
	Tactical Game Method (TGM)	3.25	.46	89.50	57.545	
	Tactic Tactics Schemes (TTS)	3.63	1.18	52.50	30.237	
	Tactic of Principles of Game (TPG)	3.63	.91	16.75	18.638	
	Tactic Function/Mission (TFUN)	3.63	.74	11.00	5.581	
	Tactic Combinations (TCOM)	3.00	.92	27.63	30.701	
	Tactic General effectiveness (TGE)	3.50	.75	24.63	16.775	

A RELAÇÃO ENTRE OS INTERVENIENTES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA



Treino / Competição – Recreação / Formação / Rendimento

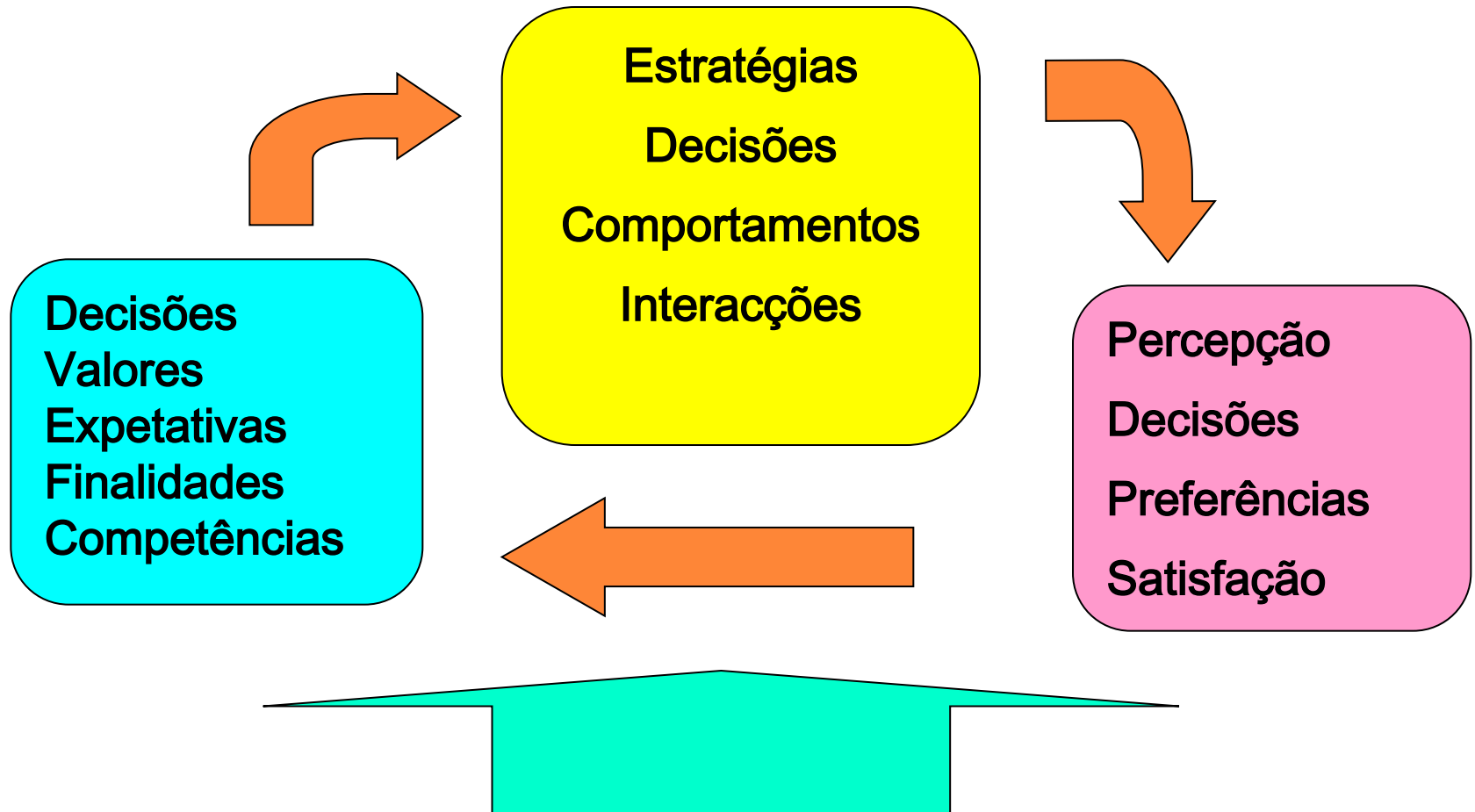
Modalidades Desportivas (formais / informais)





INVESTIGAR A COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DOS TREINADORES

ESTUDAR A RELAÇÃO PEDAGÓGICA NO TREINO/COMPETIÇÃO



Nível dos Atletas - Condições Materiais - Contexto



DESAFIOS – INVESTIGAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS TREINADORES DE ALTA COMPETIÇÃO

- O desafio à comunidade científica para a investigação :
 - as diversas **metodologias** utilizadas
 - a reflexão sobre os principais **resultados** obtidos
 - a evolução da profissão de treinador
 - o enquadramento social e legal (carreira profissional e intervenção social) da profissão de treinador
 - a qualidade, as competências, a avaliação do desempenho dos treinadores
 - a satisfação dos atletas, dos utentes, pelo serviço prestado do treinador
 - os desafios para a saúde e do estilo de vida dos atletas e praticantes
 - o abandono precoce do desporto



A INVESTIGAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS TREINADORES DE ALTA COMPETIÇÃO

AULA 01 – A INVESTIGAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DOS TREINADORES DE ALTA COMPETIÇÃO

(Grupos 2 alunos)

Defina um problema de estudo no âmbito da IPTD
(texto com max. de 1 página)

Objetivos do estudo

Variáveis em análise

Métodos utilizados

2 referências bibliográficas (artigos de revista indexada)

Apresentar à classe

Discussão